

Mensagem Quatro

O espírito de Paulo e Cristo como graça

Leitura bíblica: 2Co 6:11-13; 7:2-4, 12-16; 10:1-2, 7-12; 11:1, 5-31; 12:1, 11-19; 1:12; 4:15; 6:1; 8:1-2, 9; 9:8, 14-15; 12:9; 13:14; Jo 1:14, 16-17; 1Co 15:10; Gl6:18

I. O nosso espírito é a parte mais profunda do nosso ser:

- A. Queremos ver nove aspectos do maravilhoso espírito de Paulo — At 17:16; 19:21; Rm 1:9; 2Co 2:13:
1. Este homem, Paulo, tinha um espírito aberto:
 - a. Quando abrimos o nosso espírito, estamos completamente recetivos aos outros.
 - b. O nosso homem natural tem de ser quebrado; só assim poderemos abrir-nos uns aos outros no espírito.
 - c. Para o bem do Senhor e para a edificação da igreja, temos de nos abrir uns aos outros.
 2. Paulo era um homem com um espírito sincero – 12:11:
 - a. Temos que nos livrar de todos os elementos que pertencem à serpente astuta dentro de nós.
 - b. Na expressão local da igreja, do Corpo de Cristo, temos de ser fiéis e sinceros.
 3. O apóstolo Paulo também tinha um espírito puro:
 - a. Um espírito sincero tem de ser combinado com um espírito puro.
 - b. Se formos sinceros sem pureza, danificaremos e destruiremos os santos; na vida da igreja precisamos de tal espírito sincero e puro.
 4. Paulo também tinha um espírito ousado – 13:2; 2Tm 1:7.
 5. O espírito de Paulo era ousado, e ainda assim era humilde:
 - a. A ousadia precisa do equilíbrio da humildade.
 - b. Estas características de humildade e ousadia no nosso espírito são necessárias para a vida da igreja.
 6. O espírito de Paulo era um espírito amoroso, um espírito que sempre se estendia para amar os outros, para cuidar dos outros.
 7. Outra característica do espírito de Paulo é que seu espírito era terno.
 8. O espírito de Paulo não era egoísta:
 - a. Segunda de Coríntios mostra-nos que ele tinha um espírito que nunca procurava nada para si mesmo; ele tinha um espírito totalmente, integralmente, e completamente livre do ego.
 - b. Qualquer coisa que seu espírito buscasse, era para o bem da igreja e para o interesse de Cristo; tal espírito é muito necessário na vida da igreja de hoje.
 9. A última característica do espírito de Paulo é que seu espírito estava sempre em coordenação com os seus cooperadores, com as igrejas locais, e até com os crentes que não o tratavam tão bem.
- B. Estas são as reais características do espírito de uma pessoa que vive no Santo dos Santos; precisamos de tal espírito para a edificação do Corpo do Senhor:
1. Sem tal espírito equilibrado e ajustado, a vida da igreja nunca poderá ser real, independentemente de quantas doutrinas e conhecimento possuamos.
 2. Para que a vida da igreja possa ser real, precisamos de tal espírito equilibrado e ajustado. Que todos nos voltemos ao Senhor para que possamos ter tal espírito.

II. A graça do Senhor é o pensamento central, o tema de 2 Coríntios – 1:12; 4:15; 6:1; 8:1, 9; 9:8, 14; 12:9; 13:14:

- A. O Novo Testamento mostra-nos que a graça é nada menos do que o próprio Cristo como a corporificação do Deus Triúno processado para o nosso desfrute — 1Co 15:10; cf. Gl 2:20-21:
 - 1. Cristo não veio apenas para fazer algo por nós objetivamente, não apenas para trazer algumas coisas boas de Deus para nós de forma gratuita.
 - 2. O propósito da obra de Cristo era que Ele pudesse entrar em nós; Sua morte na cruz não era o propósito, mas o meio para cumprir o propósito de Ele vir até nós para nosso desfrute, a fim de que possamos desfrutá-Lo como a nossa vida, nosso suprimento de vida, nossa força e nossa tudo.
- B. Graça não é algo recebido exteriormente, mas uma Pessoa que opera interiormente, energizando, capacitando e fortalecendo-nos para fazer algo pelo Senhor — 2Co 8:1-2; 12:7-9.
- C. O Corpo de Cristo é produzido através do desfrute do próprio Cristo como graça:
 - 1. O Corpo de Cristo não pode ser produzido, tornar-se parte da nossa experiência prática, apenas por ensinamentos.
 - 2. Somente o desfrute de Cristo como a graça de Deus pode produzir a vida prática do Corpo de Cristo.

III. Devemos ter uma visão panorâmica de todo o livro de 2 Coríntios a fim de saber como desfrutar Cristo:

- A. Para realmente desfrutarmos Cristo de uma forma rica, devemos ser as pessoas que são simbolizadas pelos dez aspetos que vimos nos capítulos anteriores; temos de ser cativos, cartas, espelhos, vasos, embaixadores, cooperadores, um templo, uma virgem, amantes da igreja, e aqueles que saboream Cristo:
 - 1. Se possuímos todos estes aspectos, sempre que exercitarmos o nosso espírito, iremos saborear Cristo.
 - 2. Sempre que orarmos-lermos a Palavra, ingeriremos o doce antegoço de Cristo; esta é a mensagem que 2 Coríntios comunica.
- B. Espero que possamos levar toda essa comunhão ao Senhor em oração para que todos experimentemos as riquezas de Cristo mencionadas em 2 Coríntios; então, através da experiência de Cristo, haverá uma expressão viva do Corpo de Cristo em muitas localidades.